

Professor Nelson Chaves: 119 anos de seu nascimento – O legado permanece

Escrever sobre Nelson Ferreira de Castro Chaves (1906–1982) é uma tarefa árdua e, ao mesmo tempo, prazerosa, haja vista seu grande potencial intelectual e sua postura de ser humano à frente do seu tempo. Médico, nutricionista e professor, deixou um legado grandioso e irrefutável.¹⁻⁵

Após concluir seus estudos na Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, retornou ao Recife em 1931, com a cabeça cheia de ideias e sonhos, para iniciar sua atuação profissional na área de Endocrinologia e Nutrição. Em 1934, ingressou como docente na Faculdade de Medicina da Universidade do Recife.

Vale lembrar que, ainda no início da década de 1940, publicou um artigo na tradicional *Revista Neurobiologia*, intitulado *Fisiologia da Emoção*. Em 1948, lançou mais duas importantes obras: *Alimentação e Saúde Pública* e *A Subalimentação no Nordeste Brasileiro*. Esses trabalhos já evidenciavam seu profundo interesse pelas questões sociais, especialmente relacionadas à população menos favorecida, à luta contra a fome e à desnutrição.⁴

Entre 1949 e 1951, assumiu a Secretaria de Saúde e Assistência Social do Estado de Pernambuco, durante o governo de Alexandre Barbosa Lima Sobrinho. Nessa gestão, idealizou e criou diversos serviços assistenciais inovadores para a época.⁵

Em 1950, criou o Instituto Álvaro Ozório de Almeida, reunindo as cátedras de Fisiologia, Histologia, Embriologia Geral e Terapêutica Operatória da Faculdade de Medicina do Recife. Nesse período, montou sua primeira equipe, da qual fez parte a Dra. Naide Teodósio (1915–2005). Em 1956, o Instituto Álvaro Ozório foi transformado no Instituto de Fisiologia e Nutrição. No ano seguinte, após retornar do exterior, idealizou e implantou o Curso de Nutricionistas da Universidade do Recife — carinhosamente conhecido como o curso dos “Anjos Brancos” — considerado por muitos o seu maior legado.^{2,3,5}

No dia 12 de dezembro de 1959, formou-se a primeira turma do Curso de Nutricionistas da Universidade do Recife, composta por vinte e seis alunos.

Mais uma vez demonstrando sua visão inovadora, em 1962 o Instituto de Fisiologia e Nutrição foi transformado no Instituto de Nutrição (INUFPE) da então recém-criada Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Nelson Chaves assumiu a direção do instituto, cargo que ocupou até 1971.^{4,5}

Com o apoio do governo estadual, foi possível consolidar a sede própria do novo instituto. A presença constante do professor Fernando Figueira (1919–2003) foi decisiva nesse processo. Pioneiro na atenção à saúde da mulher e da criança no Nordeste, Figueira foi peça-chave para que Nelson Chaves concretizasse essa conquista.^{1,6}

Ainda em 1962, foi instalado um serviço pediátrico temporário voltado ao cuidado de crianças desnutridas, enfrentando o grave problema da desnutrição proteico-calórica, uma das maiores questões de saúde pública da época.

Nesse mesmo contexto, nasceu o Laboratório de Nutrição Experimental e Dietética (LNED), o primeiro do gênero no Brasil. Ali já se trabalhava com formulações experimentais e associações proteicas inovadoras, promovendo a integração entre a prática clínica e a pesquisa científica. O LNED permanece até hoje como um espaço formador, acolhedor e colaborativo — parte essencial do conjunto que compõe o atual Departamento de Nutrição da UFPE.⁸

Em 1963, o convívio intenso e produtivo entre Nelson Chaves e Fernando Figueira resultou na participação conjunta no 1º inquérito alimentar e nutricional da região, levantamento pioneiro que orientou políticas públicas e estratégias de combate à fome no Nordeste brasileiro.^{3,6}

Ainda em 1963, teve início o primeiro Curso de Pós-Graduação em Nutrição em Saúde Pública, em nível de especialização para médicos, fruto de um convênio entre a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Instituto de Nutrição da UFPE. Até 1970, foram realizadas sete edições desse curso, que formaram inúmeros profissionais comprometidos com a saúde coletiva.⁵

Em 1970, firmou-se um importante acordo de cooperação técnico-científica internacional com o Instituto de Ciências dos Alimentos da Universidade Politécnica Federal de Zurique, na Suíça. Esse convênio fortaleceu a infraestrutura do instituto, permitindo a construção dos Laboratórios de Química, Microbiologia, Tecnologia e uma Oficina Técnica, mais tarde integrados no Laboratório de Experimentação e Análise de Alimentos (LEAAL). Essa colaboração internacional se manteve ativa até 1980.



Em 1971, com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPE, foi fundado o Curso de Mestrado em Nutrição do INUFPE, um marco na formação acadêmica de alto nível no país.

Com a reforma universitária de 1975, o Instituto de Nutrição foi transformado no atual Departamento de Nutrição da UFPE, estrutura legalmente mantida até hoje, com atuação destacada no ensino, pesquisa e extensão universitária.⁷

O professor Nelson Ferreira de Castro Chaves faleceu em 24 de maio de 1982, aos 76 anos, no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) — então denominado Instituto Materno Infantil de Pernambuco —, no Recife. Estava ao lado de seu grande amigo, companheiro de lutas e incentivador, Dr. Fernando Figueira, a quem carinhosamente se referia como “o homem que arrastou rochedos”.^{1,8}

Juntos, Nelson Chaves e Fernando Figueira mudaram o rumo da Medicina e da Nutrição pernambucana. E deixaram um legado que se perpetua nas ações, nos ideais e nas conquistas de cada nova geração. O ontem e o hoje se entrelaçam — e é nessa memória viva que seguimos construindo um futuro mais justo, saudável e solidário.

Referências

1. Belmar C. Fernando Figueira. O Homem que Arrastou Rochedos. São Paulo: Editora Escrituras; 2007. 288 p.
2. Belmar C. Professor Fernando Figueira - 100 anos. Recife: Editora CEPE; 2020.
3. Costa MCMA, Lago ES. Nelson Chaves: O homem além do tempo – A palavra de um cientista que amava sua terra e sua gente. Coleção nordestina. Recife: Editora Universitária/UFPE; 2007. 396 p.
4. Costa MCMA, Lago ES. Nelson Chaves: Nutrição e desenvolvimento humano: Aspectos Bio-Psicossociais dos problemas alimentares/nutricionais e suas implicações. Coleção nordestina. Recife: Editora Universitária/UFPE; 2008. 380 p.
5. Costa MCMA. Nelson Chaves: O cientista, o pesador e o homem público. Recife: Editora Linceu LTDA; 2012. 145 p.
6. Vasconcelos CAC. Fernando Figueira e a Nutrição. Jornal do Commercio (JC), Recife, 24 Mai 2019. Artigo de Opinião, pág. 19.
7. Vasconcelos CAC. Arquivos, revistas e jornais do Memorial Professor Nelson Chaves. Departamento de Nutrição - UFPE/ CCS. Recife; 2024.
8. Vasconcelos CAC. Os 118 anos de nascimento do Dr. Nelson Chaves: Humanista visionário. Rev Oficina Letras (SOBRAMES-PE). 2024; 36: 54-8.

À convite da Editora Chefe: Lygia Vanderlei

Carlos Augusto Carvalho de Vasconcelos ¹
 <https://orcid.org/0000-0003-0680-9153>

Fernando Augusto Marinho dos Santos Figueira ²
 <https://orcid.org/0009-0001-8737-4448>

¹ Laboratório de Nutrição Experimental e Dietética. Departamento de Nutrição. Centro de Ciências da Saúde. Universidade Federal de Pernambuco. Av. Prof. Moraes Rego, 1235. Cidade Universitária. Recife, PE, Brasil. CEP: 50.670-901. E-mail: carlos.cvasconcelos@ufpe.br

² Superintendente de Ensino, Pesquisa e Inovação. Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira. Recife, PE, Brasil.